

O IMPACTO DA DISCRIMINAÇÃO RACIAL NO MERCADO DE TRABALHO

Autor(res)

Lorena Vale Pereira
Pâmela Wilqna Santos De Sousa
Dhaiany Silva Mendes
Giovanni Sales Ribeiro
Ruan Pablo Lopes Da Silva
Vitória Geovanna Nunes Gomes
Júlio César Dos Santos Lima
Aline Pereira Da Silva
Yasmim De Oliveira Sousa
Vanessa Sousa Da Silva
André Samuel Branco

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE IMPERATRIZ

Introdução

A discriminação racial no mercado de trabalho brasileiro é um desafio estrutural que impacta diretamente as oportunidades de acesso, permanência e ascensão profissional de pessoas negras e indígenas. Mesmo diante de avanços legislativos e políticas de inclusão, como a Lei nº 12.288/2010 (Estatuto da Igualdade Racial), os dados revelam que trabalhadores negros continuam sub-representados em cargos de liderança e recebem salários inferiores em comparação aos trabalhadores brancos. Além disso, práticas discriminatórias, como a restrição ao uso de penteados que valorizam a identidade negra, ainda são comuns em ambientes corporativos. Esse cenário perpetua a desigualdade socioeconômica e limita o desenvolvimento de uma sociedade verdadeiramente justa e equitativa. Este estudo busca analisar como a discriminação racial se manifesta nas relações de trabalho e suas consequências para a equidade profissional.

Objetivo

Refletir sobre o impacto do racismo estrutural e da discriminação na inserção de pessoas negras e pardas no mercado de trabalho. Os dados apontam que essa população enfrenta maiores dificuldades de ingresso no mercado de trabalho. Essa realidade, fere princípios constitucionais e pontua a necessidade de Políticas Públicas e Ações Afirmativa fomentar a equidade racial no mercado de trabalho.

Material e Métodos

A pesquisa foi realizada por meio de estudo qualitativo, com análises bibliográfica e documental de artigos, reportagens e publicações especializadas sobre o tema da discriminação racial no ambiente de trabalho. Foram



utilizadas como fontes principais o site Politize! e reportagem do portal G1, que abordam casos de preconceito e questões relacionadas a práticas corporativas discriminatórias. Além disso, foram consultados dados de órgãos oficiais e instituições que monitoram indicadores de diversidade e inclusão, como o IBGE e o Instituto Ethos. O estudo buscou compreender as narrativas e práticas que revelam o impacto da discriminação racial nas trajetórias profissionais de trabalhadores negros no Brasil.

Resultados e Discussão

Através de dados, observa-se que o impacto da discriminação racial no mercado de trabalho está firmado em raízes profundas. Segundo as análises, a população negra enfrenta barreiras que vão desde a dificuldade de acesso a empregos formais até a exclusão de cargos de liderança e disparidade salarial.

Essas dificuldades afetam especialmente as mulheres negras, que sofrem dupla discriminação, de gênero e raça, dificultando seu acesso a posições de destaque. A segregação ocupacional e a falta de representatividade são reflexos de um sistema que perpetua as desigualdades históricas que limita oportunidades de crescimento profissional.

Além disso, práticas discriminatórias como piadas racistas e restrições à expressão da identidade negra, tornam o ambiente de trabalho mais hostil. A proteção constitucional do trabalhador e a efetividade dos direitos sociais são essenciais para eliminar barreiras e promover um mercado de trabalho mais justo e inclusivo.

Conclusão

A discriminação racial no mercado de trabalho persistente no Brasil, limitando o acesso e a ascensão profissional de negros, mesmo com avanços legislativos, como o Estatuto da Igualdade Racial. O racismo estrutural exige políticas públicas e ações afirmativas mais efetivas para promover a equidade racial no ambiente laboral e garantir direitos constitucionais e uma sociedade mais inclusiva. Este estudo destaca a urgência de iniciativas que promovam diversidade e inclusão efetivas.

Referências

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Desigualdade racial persiste no mercado de trabalho brasileiro. Disponível em: https://www.gov.br/trabalho-e-emprego/pt-br/noticias-e-conteudo/2024/Novembro/desigualdade-racial-persiste-no-mercado-de-trabalho-brasileiro. Acesso em: 19 de março de 25.

PINHO, Ana Cristina Feitosa de. Racismo estrutural e mercado de trabalho. Disponível em: https://celacc.eca.usp.br/sites/default/files/media/tcc/2024/07/racismo_estrutural_e_mercado_de_trabalho_ana_cristina_feitosa_de_pinho_1.pdf. Acesso em: 18 de março de 2025.

PORTELLA, Alysson. Desigualdades raciais no mercado de trabalho. Disponível em: https://pp.nexojornal.com.br/pergunte-a-um-pesquisador/2024/07/25/alysson-portella-desigualdades-raciais-no-mercado-de-trabalho. Acesso em: 18 de março de 2025.

Racismo e construção da carreira. Psicologia: Ciência e Profissão, [s. l.], 2024. Disponível em: https://www.scielo.br/j/pcp/a/p5dHVYkvdJHdWGyFzBrxbSL/. Acesso em: 20 de março de 2025.